TUTORIAL

Roteiro para elaboração de proposta de ação de extensão universitária da UFRRJ.

UFRRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO

O objetivo principal das ações de Extensão na UFRRJ é promover a cidadania, entendendo que ensino, pesquisa e extensão são atividades indissociáveis e, quando articuladas produzem ações que contribuem tanto para o desenvolvimento cidadão e profissional do estudante como para a melhoria e transformação da realidade social.

Antes de iniciar as orientações que dispusemos neste documento devemos considerar que cada modalidade de ação de extensão, programa, projeto, curso, evento ou prestação de serviço, exigem informações específicas.

- Exemplo 1: nos registros dos cursos de extensão é necessário submeter a ementa do curso para sair no verso do certificado.

- Exemplo 2: nos registros dos eventos de extensão é necessário submeter a programação do curso para sair no verso do certificado.

ÁREAS TEMÁTICAS

- Comunicação
- Cultura
- Direitos Humanos e Justiça
- Educação
- Saúde
- Meio Ambiente
- Tecnologia e Produção
- Trabalho

O objetivo das áreas temáticas da extensão universitária é organizar e sistematizar as ações extensionistas em grandes categorias, facilitando a gestão e a divulgação das atividades.

MODALIDADE

- Programas
- Projetos
- Cursos
- Eventos
- Prestação de serviço

As modalidades de ação de extensão, como programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, buscam articular ensino, pesquisa e extensão, buscando a formação cidadã e a melhoria da qualidade de vida da população.

Objetivos específicos das modalidades de ação de extensão: compartilhar o conhecimento; resolver problemas sociais; desenvolver a cidadania; fortalecer a relação universidade-sociedade; inovar e transformar:

Programas

Conjuntos de atividades integradas, de médio e longo prazo, que articulam projetos e outras atividades de extensão, com o objetivo de promover o desenvolvimento social e a interação entre a universidade e a comunidade.

Projetos

Atividades de caráter educativo, social, cultural, científico, tecnológico ou de inovação, com objetivo específico e prazo determinado, buscando a aplicação do conhecimento acadêmico para a resolução de problemas da sociedade e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Cursos

Atividades pedagógicas, teóricas e/ou práticas, presenciais ou a distância, que visam a formação continuada, o aperfeiçoamento ou a disseminação de conhecimentos, contribuindo para a qualificação profissional e a atualização de conhecimentos da sociedade.

Eventos

Atividades de curta duração, sem caráter continuado, que visam a apresentação e divulgação de conhecimentos, produtos ou tecnologias desenvolvidas pela universidade.

Prestação de serviços

Estudo e solução de problemas dos meios profissional ou social, desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa, além da transferência de conhecimentos e tecnologia à sociedade.

Atenção: De acordo com o FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras), produtos e publicações não são considerados modalidades de ação de extensão universitária de forma isolada. Eles devem ser resultados ou partes integrantes das ações de extensão e deverão ser registrados.

Assim, produtos e publicações, como livros, artigos, softwares, vídeos, etc., são vistos como produtos resultantes das ações de extensão, mas não como ações de extensão em si.

TÍTULO DO PROJETO

Reflete o conteúdo que deve ser relacionado à área temática a qual o trabalho é proposto. Recomenda-se indicar um título com objetividade e que sintetize o espírito do trabalho a ser desenvolvido.

RESUMO

Com no máximo, três parágrafos deve apresentar uma visão geral da ação de extensão: quem são as pessoas envolvidas; os parceiros internos e externos que irão participar; o objetivo geral da ação; o que será realizado; onde será realizado.

No caso dos eventos de extensão, obras culturais como filmes, livros, peças de teatro, espetáculos musicais, e também em contextos acadêmicos para artigos, relatórios, palestras, etc. recomendamos a apresentação da sinopse, com objetivo de fornecer um resumo breve e atraente do conteúdo principal, despertando o interesse do público ou leitor.

Definição do PÚBLICO-ALVO DA AÇÃO.

Quem são as pessoas beneficiadas com o projeto e a quantidade estimada de pessoas da comunidade que participarão ativamente das atividades ou que serão diretamente beneficiadas por elas.

É necessário selecionar, em campo específico do SIGAA - módulo extensão, a comunidade potencial a ser atendida pela ação de extensão.

Para a ação ser caracterizada como ação de extensão universitária deverá envolver a comunidade externa à instituição. Estima-se que nas ações de extensão o número de pessoas externas à universidade envolvidas na ação seja maior que o número de pessoas internas. O público alvo do Projeto de Extensão deve ser constituído por outros setores da sociedade, embora a participação da comunidade acadêmica interna seja relevante.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Localidade(s) onde serão desenvolvidas as atividades, tanto interna quanto externamente.

Quando se tratar de ação de extensão na modalidade à distância é crucial que conste a informação sobre a utilização da internet, especificando a plataforma online que será utilizada. Sendo importante mencionar na inscrição de participantes que os alunos devem ter acesso à internet e, se necessário, acesso a equipamentos como computadores para acessar o conteúdo e realizar as atividades propostas.

JUSTIFICATIVA

Esta etapa trata da questão que se pretende resolver ou transformar.

É preciso atentar para que o problema seja bem delimitado, considerando as dimensões, origens e implicações causadas e outras informações.

Apresentar a contribuição do projeto para o atendimento de demandas sociais.

Deixar claro porque se trata de uma ação de extensão que possui relevância para a Universidade.

Para que uma justificativa seja bem elaborada ela deve responder:

- Por que executar esse Projeto?
- Qual a importância do problema levantado?
- Quais os benefícios econômicos, sociais e ambientais
- Quais os resultados que o Projeto pode alcançar?
- Por que ele deve ser aprovado?

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Expressa o que se pretende alcançar a médio e longo prazo.

Trata-se de um objetivo que permite visualizar a concepção integrativa (total) da proposta, uma estratégia global.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fazem o detalhamento do objetivo geral.

Definir algumas especificidades da ação que se pretende desenvolver no decorrer do trabalho. Caracterizam etapas ou fases do projeto, delimitando metas mais específicas dentro do trabalho. São elas que, somadas, conduzirão ao alcance do objetivo geral.

REFERENCIAL TEÓRICO

Apresentar as bases epistemológicas que proporcionam o direcionamento teórico da proposta, no contexto de uma área científica.

Todas as referências consultadas, bibliografias, sites, artigos ou qualquer outra fonte devem ser devidamente citadas no projeto.

METODOLOGIA

É a explicação de como o trabalho será desenvolvido.

Definir os passos metodológicos da proposta, as técnicas que serão utilizadas no processo de execução da ação. Qual o formato, quais as etapas, quais os instrumentos e materiais serão utilizados, qual o tempo previsto, quem são os participantes e como será a divisão das atividades, das formas de avaliação e tratamento dos dados. Enfim, de tudo aquilo que irá se utilizar para execução do projeto.

AVALIAÇÃO

É através do acompanhamento e monitoramento do projeto que podemos identificar se os objetivos estão sendo alcançados.

O processo avaliativo está diretamente ligado à metodologia. É importante monitorar para avaliar o quanto do proposto vem sendo alcançado durante o desenvolvimento da ação. E caso seja necessário intervir, mudando de estratégias se preciso for. Para que se faça uma boa avaliação, o primeiro passo é definir como, quando e por quem será avaliado o projeto. Em seguida, criar previamente alguns indicadores quantitativos e qualitativos, estes indicadores permitem de forma geral, avaliar de que maneira o projeto pretende realizar as atividades e ações.

Esta prática deverá ser contínua, não cumulativa e participativa. Orienta-se também que a auto avaliação dos participantes, universidade e comunidade assim como a avaliação coletiva seja considerada favorecendo a adequação e a retroalimentação da ação proposta;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.

O cronograma permite rápida visualização das atividades e ações.

Deve prever

- **I**nício e término do projeto;
- Datas que as atividades serão realizadas e tempo de duração;
- Prazo para divulgação do projeto, inscrições para participantes seja como membro da equipe ou como público alvo, caso necessário;
- Reuniões para planejamento, preparo das atividades e acompanhamento;
- Período de avaliação do que foi planejado e executado.

RECURSOS E ORÇAMENTO.

Consiste em uma previsão de quanto irá custar o projeto, baseado na quantidade e descrição dos materiais e da equipe que irá trabalhar, desde a elaboração da ação de extensão até a sua execução.

Material de consumo: papel, lápis, combustível. Especificação do material, unidade de medida, quantidade, custo unitário e total.

Equipe permanente: são os recursos humanos, técnicos e outros profissionais envolvidos desde a elaboração do projeto.
Quantitativo de profissionais, horas de trabalho e de quais setores serão solicitados.
Serviços de terceiros: são os serviços temporários ou aquisição de material de terceiros, veículos, máquinas e equipamentos. Ex: aluguel de cadeiras, transporte, etc.

Atenção: a não apresentação de orçamento das ações de extensão compromete a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças da universidade identificar dados financeiros da extensão universitária da UFRRJ.

DIVULGAÇÃO

Definir com clareza como será a divulgação e quem serão os responsáveis.

As ações de extensão são de fundamental importância para a universidade e para sociedade. Desta forma, o proponente deverá apresentar os meios pelo qual viabiliza as ações da universidade atendendo aos objetivos de democratização dos conhecimentos produzidos pela ação de extensão.

APOIO e PARCERIAS.

A parceria estabelecida com a UFRRJ deve ser configurada entre instituições.

Instituições externas à universidade, que irão apoiar o projeto ou auxiliar na execução das atividades.

A inclusão de pessoa física na equipe de execução da ação de extensão não configura parceria.

O estabelecimento e fortalecimento de parcerias é importante para a implementação de políticas públicas voltadas para a contribuição inovadora da Universidade na superação da iniquidade social e para a promoção do desenvolvimento sócio-cultural.

As parcerias valorizam as ações de extensão interinstitucionais, partilham recursos para alcançar a maximização dos resultados. As parcerias acontecem de várias formas: financeira,

recursos humanos, apoio técnico e outros. Valorizamos o estabelecimento e fortalecimento de parcerias.

INFORMAÇÕES EXTRAS À ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

RELATÓRIO

Ao término da execução da ação de extensão deverá ser emitido relatório final de acordo com as orientações da Pró-Reitoria de extensão.

RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A extensão como prática acadêmica visa interligar a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando respeitar o compromisso social da universidade. O proponente deverá descrever como a ação articula e trabalha o princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão no fazer acadêmico.

Extensão-Pesquisa

Observe que a relação extensão e pesquisa ocorre sobretudo pelo papel que esta passa a desempenhar como criadora e recriadora de conhecimentos capaz de contribuir para a transformação da sociedade e a extensão, como via de interação entre universidade e sociedade, constitui-se em elemento capaz de operacionalizar entre teoria e prática.

Extensão-Ensino

A relação entre extensão e ensino conduz a mudança no processo pedagógico permitindo que este deixe de ter um caráter exclusivamente unidisciplinar e passa a expressar um conteúdo interdisciplinar e transdisciplinar. Propondo um novo conceito de sala de aula que apresenta dimensões críticas, que pressupõe produção

de conhecimento e a formação de recursos humanos no confronto e como resposta aos desafios da realidade.

PRODUTOS ACADÊMICOS DE EXTENSÃO.

A ação de extensão como prática acadêmica deverá apresentar potencial de geração de produtos, processos e inovação.

Os produtos acadêmicos de extensão são resultados ou partes integrantes das ações de extensão.

Referências

Documentos Nacionais importantes da Extensão Universitária, disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/documentos/regimentos

Política Nacional de Extensão Universitária, versão publicada em julho/2012

Portaria n° 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34: Homologação do Parecer do CNE.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018- Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Plano Nacional de Extensão Universitária

Avaliação Nacional da Extensão

A Indissociabilidade Ensino-Extensão-Pesquisa

Institucionalização da Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras

Organização e Sistematização

Política Nacional de Extensão Universitária

Avaliação da Extensão Universitária: Práticas e Discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão (livro)

Extensão Universitária - trajetórias e desafios (2020)

"Os Caminhos da Extensão na América Latina e Caribe" (2017)

"Para Além da Sala de Aula. Extensão Universitária e Planejamento Urbano e Regional" (2017)

Relatório final - Mapeamento da inserção da Extensão nos currículos (2019)

Relatório Final do GT de Indicadores do FORPROEX (2017)

Relatório final do Grupo Técnico Sistema de Dados e Informações e RENEX (1999)

I Seminário da área de Saúde do FORPROEX (2010)

Relatório I Mostra de Extensao UNIFEI e II Seminario Meio Ambiente Sudeste (2011)

Relatório do I Seminário sobre as áreas temáticas da Extensão - abril/2012

Internacionalização da Extensão Universitária - Extensão sem fronteiras (2013)

NOTA TÉCNICA Nº 01/2016 - Elaborada pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Indicadores de Avaliação da Extensão – FORPROEX

Revistas acadêmicas de extensão universitária no Brasil (Prof. Geraldo Ceni Coelho - UFFS | *apresentado no 39º FORPROEX Nacional, em maio/2016*)

Censo da Extensão Universitária

O Censo da Extensão Universitária, ano base 2022 traz o levantamento dos dados da extensão do Brasil.